



LIBERAÇÃO DESMEDIDA DE RECURSOS DO FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO (FGTS) PODE COLOCAR FINANCIAMENTO EM RISCO

RECURSOS PARA FINANCIAMENTO SERÁ UM DOS DESTAQUES DO 90º ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (ENIC), QUE APRESENTARÁ ESTUDO SOBRE O FUNDO DE GARANTIA

Divulgação Vitacon



Como reflexo da economia brasileira, o mercado imobiliário nacional também passa por um momento de recuperação. Na avaliação do presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Celso Petrucci, embora o movimento ainda seja pequeno – a entidade está trabalhando para fechar os Indicadores Imobiliários Nacionais deste primeiro trimestre de 2018 –, já se percebe em algumas praças que a melhoria apontada no último trimestre e no ano de 2017 vem se consolidando. Para essa retomada, no entanto, conta-se basicamente com os recursos da Caderneta de Poupança

e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). “Já sabendo que os recursos do Fundo de Garantia em 2018 serão maiores do que os recursos da Caderneta, pelas próprias projeções da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), o que nos preocupa são projetos de lei como o PLS 392/2016, de autoria da senadora Rose de Freitas (PMDB-ES), que abre mais uma torneira para que os recursos do FGTS sejam colocados na economia”, diz Petrucci.

O setor da construção é contrário à iniciativa e à possibilidade de liberação do saque do Fundo de

PH Freitas/CBIC



PH Freitas/CBIC



Celso Pupo



Da esquerda para a direita: Celso Petrucci, presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC; Luís Fernando Melo Mendes, conselheiro do Conselho Curador do FGTS, e Cláudia Magalhães Eloy, da Magalhães & Eloy Consultoria e Planejamento Urbano

Garantia para destravar a economia. “Respeitamos a preocupação do governo federal com as questões do consumo, mas mais do que o consumo, o que é importante para o crescimento do País em 2018, ou tão importante quanto o consumo, é a questão dos investimentos. Não podemos correr o risco de deixar o FGTS servir, como aconteceu com a liberação das contas inativas, para atender apenas as necessidades de consumo do País”, enfatiza Petrucci.

“A importância estratégica do FGTS para a habitação não deve ser subestimada. Tampouco é razoável superestimar o seu potencial a fim de acomodar tantos e tão diversos interesses. Analisar e reposicionar o Fundo de Garantia é tarefa que se impõe como necessária e urgente neste momento, para que se possa seguir ampliando o acesso à habitação de maneira sustentável”, reforça Cláudia Magalhães Eloy, da Magalhães & Eloy Consultoria e Planejamento Urbano.

“Não é possível desprezar a lógica que tem por trás do Fundo de Garantia, que é a de ele não ser simplesmente um fundo de pecúlio do trabalhador, com um caráter estritamente financeiro. E nem desprezar sua capacidade de geração de poupança no País, que faz a maior parte dos investimentos nas áreas sociais, em habitação, saneamento e infraestrutura urbana”, enfatiza o conselheiro do Conselho Curador do FGTS, Luís Fernando Melo Mendes.

BOM SENSO

Na última quarta-feira (12/04), recurso assinado por senadores de diversos partidos redistribuiu o Projeto de Lei do Senado 392/2016, que permite o saque integral do FGTS por trabalhador que pedir demissão. Na ocasião, o PLS em análise pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal tinha caráter terminativo. Agora, antes de ser encaminhada à Câmara dos Deputados, a proposta terá que ser votada pelo Plenário do Senado.

“Seguramente o projeto será melhor debatido dentro do Senado, com a possibilidade de avaliar se o saque não vai afetar as contas previstas para investimentos em habitação, saneamento e infraestrutura neste ano e no plano plurianual do Fundo de Garantia”, diz Petrucci. “Às vezes, uma proposta pode parecer boa para melhorar a economia, porque vai liberar dinheiro para o consumo, mas, na verdade, ela é muito ruim, quando se olha em termos de saneamento e financiamento à habitação para as camadas mais necessitadas da população”.

Sobre a importância do Fundo, o presidente da CII/CBIC lembra que, de 2009 a 2017, o FGTS contribuiu com o País na contratação de mais de 5 milhões de unidades do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV). “O FGTS vem permitindo, nos seus mais de 50 anos, que o País se desen-

PASI

Convênio
CBIC
Núcleo de Seguros

PASI, reconhecido pela CBIC como o Seguro de Vida Oficial da Indústria da Construção

Especialista no atendimento das Convenções Coletivas de Trabalho, o PASI atualiza automaticamente as exigências sindicais conforme sua homologação.

CLIQUE AQUI E SOLICITE UMA PROPOSTA

Central PASI – 4000-1989
contato@pasi.com.br – www.pasi.com.br

Garantia: **MetLife**

Produto registrado na SUSEP sob nº 15414.003220/2010-81 e sob responsabilidade da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., código SUSEP 0635-1, CNPJ 02.102.498/0001-29. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autoridade, incentivo ou recomendação a sua comercialização.

volva em termos de financiamento para habitação e saneamento. E a importância disso é muito grande e já demonstra o cuidado que a população tem que ter com projetos de lei que simplesmente diminuem a liquidez do FGTS em detrimento da melhoria momentânea da economia do País”.

RECURSOS PARA FINANCIAMENTO

Essa e outras questões referentes aos recursos para financiamento do mercado imobiliário serão amplamente debatidas no próximo mês de maio por empresários e profissionais do setor da construção, durante o 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), em Florianópolis (SC).

Painel que será realizado pela CII/CBIC, com apoio do Senai Nacional, no dia 17 de maio, das 14h às 16h, abordará o tema “Informação & Estratégia”, com foco nos Recursos para Financiamento, e contará com a participação do presidente

da Abecip, Gilberto Abreu; da consultora Claudia Magalhães Eloy, da Magalhães & Eloy Consultoria e Planejamento Urbano, e do vice-presidente de Habitação Econômica do Secovi-SP e diretor da Incorporadora e Construtora Plano & Plano, Rodrigo Luna. A moderação do painel será feita pelo presidente da CII/CBIC, Celso Petrucci.

Durante o painel, será apresentado um panorama atual dos recursos financeiros; os recursos disponíveis, os possíveis e as novas opções, e apresentado estudo sobre o FGTS, que está sendo elaborado pela consultora Claudia Eloy.

“Tenho certeza de que no 90º Enic, quando será apresentado o trabalho a respeito da importância do FGTS na política de financiamento de habitação de interesse social e o protagonismo que o fundo tem, e somente ele tem, no financiamento das camadas mais baixas da população, o setor vai deixar mais clara a sua importância para o País”, diz Petrucci.

90º ENIC

O 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), principal evento do calendário anual do setor, será realizado de 16 a 18 de maio, no Centro de Eventos Governador Luís Henrique da Silveira, em Florianópolis, capital de Santa Catarina, e tem como tema central “Inovar e crescer, construindo um País melhor”.

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e realizado pela Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil

do Estado de Santa Catarina (ASIC-SC), o Enic também será palco de reflexões sobre o futuro do país. “Estamos preparando um evento robusto, trazendo palestrantes envolvidos com o que há de mais novo em inovação e tecnologia, entre outros temas. Será uma oportunidade única de atualização profissional”, menciona José Carlos Martins, presidente da CBIC.

Confira, a seguir, a programação completa da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da CBIC no 90º Enic. Para se inscrever, [clique aqui](#).



PAINÉIS DA COMISSÃO DA INDÚSTRIA IMOBILIÁRIA

17 DE MAIO DE 2018 (QUINTA-FEIRA)

TEMA GERAL: INFORMAÇÃO & ESTRATÉGIA

Horário	Tema	Apresentador
14h às 16h	RECURSOS PARA FINANCIAMENTO Briefing: Panorama atual e o que esperar nos próximos dias. Falar sobre fontes de recursos disponíveis, possíveis novas opções e apresentar o estudo sobre o FGTS que está sendo elaborado pela consultora Claudia Eloy.	PALESTRANTES: Gilberto Abreu Presidente da Abecip Claudia Magalhães Eloy Magalhães & Eloy Consultoria e Planejamento Urbano. Mestre em Administração – Gestão Pública Rodrigo Luna Vice-presidente de Habitação Econômica do Secovi-SP e diretor da Incorporadora e Construtora Plano & Plano MODERADOR Celso Petrucci Presidente da Comissão da Indústria Imobiliária – CII/CBIC e Economista-chefe do Secovi-SP Debatedores: os próprios palestrantes
16h às 18h	INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA - TENDÊNCIAS E NOVOS PRODUTOS Briefing: Apresentar novos produtos, tendências do mercado imobiliário, e uma visão de futuro para a habitação no Brasil. Abordar a concepção dos produtos arquitetônicos e a formatação jurídica do tipo de negócio, tais como: <i>coliving</i> , <i>multipropriedade</i> , <i>coworking</i> , entre outros.	PALESTRANTES: Alexandre Lafer Frankel CEO da Construtora Vitacon Paulo Antunes Vice-presidente Interino de Habitação da Caixa Econômica Federal MODERADOR Ricardo Antunes Sessegolo Vice-presidente da CBIC e Diretor da Goldsztein Administração e Incorporações Debatedores: os próprios palestrantes

18 DE MAIO DE 2018 (SEXTA-FEIRA)

Horário	Tema	Apresentador
14h às 16h	A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO PARA O SUCESSO DO NEGÓCIO Briefing: falar sobre a importância de informação, tipo de informações disponíveis, análise e avaliação de tendência a partir dos indicadores. Novas estratégias na obtenção de informações para conceber produtos e atrair o consumidor. Falar também sobre a mudança de comportamento do consumidor, o que se esperar para o futuro e as implicações nos produtos imobiliários.	PALESTRANTES: Eduardo Pricladnitzki Sócio Fundador da Incorporadora Wikihaus Fabio Tadeu Araújo Sócio Diretor da Brain – Bureau de Inteligência Corporativa Rodrigo Bicalho Sócio da Bicalho e Mollica Advogados MODERADOR: Marcello Gomes Ex-presidente da Ademi-PE e Diretor da Construtora & Incorporadora Nassau Debatedores: os próprios palestrantes
16h às 18h	AMBIENTE DE NEGÓCIOS Briefing: Panorama atual do mercado imobiliário. Falar sobre segurança jurídica, procedimentos cartorários e de licenciamento, com apresentação de melhores práticas e o que é possível padronizar. O que está sendo feito em busca de melhoria para o cenário atual.	PALESTRANTES: Marcos Anré Bruxel Saes Sócio da Saes Advogados Olivar Lorena Vitale Junior Sócio VBD Advogados Nicolau Sarquis Júnior Sócio da URCA Empreendimentos Imobiliários Ltda-ME MODERADOR Aristóteles Passos Costa Neto Vice-presidente da CBIC e Diretor da empresa Inocoopes Debatedores: os próprios palestrantes

GRUPO DE TRABALHO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA ANTAC SE ALINHA ÀS DEMANDAS DE INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

GT ESTÁ ABERTO A PARCERIAS DE PESQUISA ENTRE A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E A ACADEMIA NA TEMÁTICA DAS TICs

Divulgação



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com o Senai Nacional, tem demonstrado enorme empenho em guiar a construção civil brasileira para o caminho da inovação e o poder público para a transparência nas compras. Esse esforço se materializa nas ações recentes para a disseminação da Modelagem da Informação da Construção (BIM) e seus benefícios, representados na elaboração e disponibilização da Coletânea BIM; na recente promoção do Seminário BIM: Oportunidade para Inovar, realizado no dia 15 de março deste ano, em Brasília; e na publicação do [Caderno Especial - Tecnologia na Construção - no jornal O Estado de S.Paulo, em 22 de março.](#)

Em sintonia, o Grupo de Trabalho de Tecnologia da Informação e Comunicação (GT.TIC) da Associação Nacional de Tecnologia no Ambiente

Construído (Antac) tem por missão promover o compartilhamento e a troca de ideias, conhecimento e experiências entre os pesquisadores e profissionais na temática das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aplicadas à Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC), de modo a promover a colaboração em pesquisa, desenvolvimento, inovação e formação de profissionais. As pesquisas sobre as TICs visam promover o desenvolvimento de projetos de edifícios, o planejamento e produção da construção, no desenvolvimento das cidades a gestão pública, a gestão do conhecimento, integração e colaboração, a pesquisa e ensino e o desenvolvimento e implementação de softwares BIM/CIM para AEC.

O GT.TIC foi criado junto à Antac em 2012, mas tem uma história que iniciou em 2000 com a formação de grupo de pesquisa Grupo TIC da

Divulgação



Professora Doutora Mariana Monteiro Xavier de Lima

Universidade Federal do Paraná. Desde então, promove-se bianualmente o Encontro de Tecnologia da Informação na Construção, a saber: o primeiro evento TIC em 2002 (Curitiba/PR); TIC 2005 (São Paulo/SP); TIC 2007 (Porto Alegre/RS); TIC 2009 (Rio de Janeiro/RJ); TIC 2011 (Salvador/BA, com um excepcional público de cerca de 400 participantes) e TIC 2013 (Campinas/SP).

Com a criação do GT, o evento tomou status de simpósio e assim ocorreram o SBTIC 2015 (Recife/PE) e o SBTIC 2017 (Fortaleza/CE). Recente pesquisa do estado da arte de BIM no Brasil apontou o SBTIC como o evento científico brasileiro referência na temática. Isso se reflete nos palestrantes internacionais convidados como o Professor Doutor Chuck Eastman (TIC 2011), autor principal do livro Manual do BIM (BIM Handbook); o Professor Doutor Phillip Bernstein (SBQP/TIC 2013), ex-vice-presidente da Autodesk; e o Ph.D. Chimay J. Anumba (SBTIC/Sibragec 2017), renomado pesquisador na temática da inteligência artificial aplicada à construção e gestão do conhecimento.

Em 2017, o SBTIC, juntamente com o Simpósio Brasileiro de Gestão e Economia da Construção (Sibragec), inovou com duas atividades diferenciadas, o *Industry Day* e o *Summer School*. O *Summer School* foi uma oportunidade para estudantes de pós-graduação apresentarem seus projetos de dissertação/tese e receberem comentários de um painel de acadêmicos da área.

Divulgação



Professora Doutora Regina Coeli Ruschel

Esse evento promoveu uma oportunidade valiosa para discussões aprofundadas sobre diferentes questões de pesquisa. Duas grandes temáticas estavam presentes nas pesquisas apresentadas: a proposição de planos de execução de BIM e a integração do BIM com a Internet das Coisas. Isso demonstra uma preocupação dos pesquisadores com demandas atuais e futuras.

O GT está aberto para promover parcerias de pesquisa entre a indústria da construção civil e a academia na temática das TICs. Contato pode ser feito pelo email: gt.tic@antac.org.br.

Professora Doutora Regina Coeli Ruschel

*Coordenadora GT.TIC
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo
Universidade Estadual de Campinas
Rua Saturnino de Brito, 224
Cidade Universitária Zeferino Vaz
13083-889 Campinas, SP - São Paulo
ruschel@g.unicamp.br, gt.tic@antac.org.br*

Professora Doutora Mariana Monteiro Xavier de Lima

*Coordenadora Associada GT.TIC
Centro de Tecnologia, Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Universidade Federal do Ceará
Avenida da Universidade, 2890, Benfica
60020-181 - Fortaleza, CE - Brasil
mariana@dau.ufc.br, gt.tic@antac.org.br*

FISCALIZAÇÃO DE SST DO MINISTÉRIO DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CLÓVIS QUEIROZ, consultor da Câmara Brasileira da Indústria da Construção



A Indústria da Construção está entre os mais importantes e pujantes segmentos econômicos do Brasil, empregando milhões de trabalhadores na sua cadeia produtiva, oportunizando um ofício para trabalhadores de baixa escolaridade e estando presente em todas as cinco regiões do país, compostas pelas 27 unidades da federação e por 5.570 municípios. Toda essa importância geoeconômica fez com que órgãos de controle, como é o caso do Ministério do Trabalho (MTb), tenha uma atenção diferenciada para as relações do trabalho desse segmento, em especial, a cobrança pela observância das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

Nesse sentido, somente no ano de 2017, foram realizadas 12.863 fiscalizações de segurança e saúde no trabalho na indústria da construção pela auditoria fiscal do Ministério do Trabalho. O segmento de Construções de Edifício (CNAE 4120) foi o segmento mais fiscalizado pelo MTb dentre

todos os demais segmentos econômicos (agricultura, comércio, instituições financeiras, saúde, serviços, etc.) no ano de 2017 em matéria de SST, com 7.826 fiscalizações. Já o segmento de Obras de Acabamento (CNAE 4330) ficou na oitava colocação dentre os segmentos mais fiscalizados no mesmo período, com 1.205 fiscalizações. No caso dos Serviços Especializados Para Construção Não Especificados (CNAE 4399), ficou na 11ª colocação, com 1.020 fiscalizações. Portanto, dos 15 segmentos mais fiscalizados em matéria de segurança e saúde no trabalho pelo Ministério do Trabalho no ano de 2017, três são ramos inerentes à indústria da construção.

Particularizando o segmento de Construções de Edifício, os cinco itens das Normas Regulamentadoras mais fiscalizados pela Auditoria Fiscal do MTb no ano de 2017 foram: deixar de instalar proteção coletiva nos locais com risco de queda de trabalhadores ou de projeção de materiais (item 18.13.1 – NR 18); deixar de submeter o trabalhador a exame médico admissional (item 7.4.1 “a” – NR 07); deixar de submeter os trabalhadores a treinamento admissional visando garantir a execução de suas atividades com segurança (item 18.28.1 – NR 18); deixar de garantir a elaboração e efetiva implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (item 7.3.1 “a” – NR 07); e deixar de fornecer aos trabalhadores gratuitamente equipamento de proteção individual adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento (item 18.23.1 – NR 18).

Debates sobre as análises dos dados estatísticos da fiscalização do MTb são importantes para qualquer segmento econômico, no sentido de identificar situações que necessitam ser trabalhadas pelas entidades representativas do setor, com a formulação de informativos e manuais que visem disseminar o conhecimento e, por sua vez, o cumprimento normativo.

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL DOS INSUMOS TÍPICOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Mês/ano	Variação % mensal (base: igual mês do ano anterior)	Variação % acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	Variação % acumulada nos últimos 12 meses (base: últimos 12 meses anteriores)
Fev/18	2,7%	3,3%	-1,9%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

VENDA DE CIMENTO (DADOS PRELIMINARES)

Descrição	Março (1.000 ton)		Variação %	Janeiro-março (1.000 ton.)		Variação %
	2017	2018		2017	2018	
Venda mercado interno	4.759	4.359	-8,4	12.988	12.593	-3,0

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC)

AGENDA

A INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA NA PERSPECTIVA DO STJ

25 de abril

II SEMINÁRIO INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA NA PERSPECTIVA DO STJ: A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR
 Horário: 8h30 às 13h
 Local: Superior Tribunal de Justiça - STJ (auditório externo) - Brasília



06 a 08 de maio

73ª REUNIÃO GERAL DA FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS
 Local: Niterói-RJ



16 a 18 de maio

90º ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (ENIC)
 Local: Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira - Florianópolis/SC
 Mais informações: <http://cbic.org.br/enic/>



01 a 04 de agosto

CONSTRUSUL - 21ª FEIRA INTERNACIONAL DA CONSTRUÇÃO
 Horário: Quarta a sexta-feira, das 14h às 21h - Sábado, das 11h às 18h
 Local: Fiergs (Av. Assis Brasil, 8787 - Porto Alegre - RS)



15 a 19 de agosto

A 27ª FEIRA DE IMÓVEIS DO PARANÁ
 Local: Centro de Eventos do Sistema Fiep, no Jardim Botânico, em Curitiba



27 de novembro

TROFÉU INCORPORADOR DO ANO E O PERFIL IMOBILIÁRIO 2018
 Local: Salão Azul do Club e Curitibaano, no Água Verde, em Curitiba

EXPEDIENTE:

Presidente da CBIC: José Carlos Martins
 Equipe de Comunicação:
 Docia de Oliveira - coordenacao.comunicacao@cbic.org.br
 Ana Rita de Holanda - jornalista@cbic.org.br
 Sandra Bezerra - comunicacao@cbic.org.br
 Paulo Henrique Freitas de Paula - arte@cbic.org.br

Bruno Dantas - redacao@cbic.org.br
 Vando Barbosa - Coordenador de Marketing - marketing@cbic.org.br
 Projeto Gráfico: Radiola
 Diagramação: Paulo Henrique Freitas de Paula
 Telefone: (61) 3327-1013